

Director responsavel:

Dinis Junior

Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco

DISTRICTO FEDERAL

—onyma A NOITE

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes 180000
Por 12 mezes 360000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5255 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTH 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes 180000
Por 12 mezes 360000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O Brasil, Lloyd George e a Liga das Nações

Lloyd George, em suas amáveis palavras ao povo e ao governo do Brasil, não se esqueceu de aludir à nossa antiga divergência com a Liga das Nações; e, com o mais encantador dos processos de predição, tomando um ar justamente paternal (que tanto se permite a homens de sua envergadura e de seu passado), aconselhou-nos a voltar àquela sociedade, como fórmula inteligente de nossa política no exterior.

A ninguém será licito pôr em dúvida a sinceridade do conselho. Prevavelmente, o estadista britânico está convencido de que praticamos um erro incalculável, abandonando uma assembleia onde lucrávamos o favor dos representantes das maiores potências. O ex-ministro raciocina como um europeu. E, em primeiro lugar, um dos ideólogos da Liga, dos mais enarmados pelo sistema de paz universal, entresenhada por Wilson; em segundo lugar, o horizonte habitual de suas cogitações deve ser o das penúrias europeias, os problemas que mais de perto interessam os países empilhados na grande guerra, ou os antigos conflitos em que interveio a Inglaterra, direta ou indirectamente, chamada a pronunciar-se. E este o único defeito do amável conselho de Lloyd George: a parcialidade de visão com que terá compreendido, apesar de



Lloyd George

uma própria vontade, a natureza e o fim das sessões de Genebra. A Liga, em seu labutar, não passa de uma sociedade convencional, de estados exclusivamente europeus, cunhada de disputas, que nos são inteiramente estranhas, e resolvendo incidentes locais, que não interessam a quatro partes do mundo. A graduação dos postos de responsabilidade lá se faz em obediência a uma hierarquia inflexível e arbitrária. Ninguém, pelo menos, não tinha interesse em entrar nos debates, nem a menor autoridade para defender o seu próprio voto.

Um estranho, no sentido estrito do termo. Sem a sua presença, a Liga continuaria, como continue, a mesma obra, sem mudança de nenhuma natureza. A nossa saída obedeceria a um movimento momentâneo de consciência. Não nos devíamos resignar ao papel secundário, a que nos relegavam os dirigentes daquela casa. A situação criada nos últimos dias atinge a sua fase crítica. Pequena parte da opinião pública, uma pequena minoria, talvez, mas que poderia acirrar as nossas excelentes qualidades pessoais. Ela se revelaria, claramente, em pouco tempo, e nos traria um inevitável desengano.

Por muito que prezemos a singular individualidade de Lloyd George e a reconhecemos a elevação e os outros valores do conselho, — não devemos de enervar em discussão ou desvio de nossa recente política externa, que, separando-nos das divergências platônicas de Genebra, nos aproximou, mais ainda, dos Estados Unidos, nossa aliada tradicional.

O fim da visita do Sr. Cosgrave á America do Norte

LONDRES, 11 (Havas). — O presidente do Conselho do Estado Livre da Irlanda, Sr. Cosgrave, embarcou hoje em Southampton com destino á America do Norte, onde vai visitar os governos dos Estados Unidos e do Canada, do estabelecimento de relações postas regulares por meio de directos entre a Irlanda e aqueles países. Em companhia do Sr. Cosgrave seguiu também o commandador Burney, director da faculdade de directos.

A aviação commercial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U. P.). — A Câmara dos Representantes approvou o credito de \$71.000.000 para desenvolver a aviação commercial.

A visita de Lloyd George

Como repercutiram em Londres os discursos do Itamaraty

LONDRES, 11 (Havas). — Os jornais da manhã reproduzem, na integra, os discursos de Itamaraty entre o ministro das Relações Exteriores, Dr. Otávio Mangabeira, e o Sr. Lloyd George, por occasião do seguinte oferecido pelo chanceler britânico a esse publicista de comentários em que transparece a satisfação que causou ao inglês a maneira cordial como o ex-ministro ministro foi recebido no Brasil pelo termo e pelo povo.

"Daily Chronicle" diz que, embora o Lloyd George não fosse ao Brasil em uma missão official, foi recebido com mesmo entusiasmo e a mesma cordialidade que a acediam ha quatro annos o Sr. Balfour. O chefe do Partido Liberal, accentua o jornal, continua sendo a voz da Inglaterra e na parte do seu discurso em que fez votos para que a República brasileira vultasse em breve a Liga das Nações, não fez senão exprimir os sentimentos do povo britânico.

Depois da visita presidencial

O que nos diz o padre Helio Pires

— Vim a esta capital, disse-nos o padre Helio Pires, vigário de Paraty, especialmente para agradecer ao Sr. presidente da República, a honrosa e espontânea visita que nos fez em dezembro ultimo e, no mesmo tempo, agradecer o gesto rapido de S. Ex. fazendo voltar, no seu regresso, o credito de 712 contos para o proseguimento da primeira etapa da estrada de rodagem, que ligará a cidade de Guaratinguá a de Paraty.

Aproveitei a oportunidade para falar com o Sr. presidente do Estado do Rio, por quem fui, também, recebido fidalgamente. Expuz-lhe, mais ou menos, o que já havia dito ao chefe da nação, quando da sua visita, porque as verdades não se alteram. O município de Paraty tem 14 leguas de comprimento por 24 kilometros de largura, sendo que, da sua superficie, mais de 600 kilometros são de matas virgens, onde se encontram madeiras de primeira qualidade.

Terra fértil para tudo. No floral: canna, arroz, banana e todas as plantas tropicaes. De 7 a 18 kilometros da sua largura e em todo o seu comprimento, ha uma faixa de terra propria para café, banana e cereaes. Dahl em diante, até o alto da serra, o terreno é excelente para todas as plantas europeas (pereira, macieira e videira, etc.). Os cereaes (trigo, centeio, aveia, etc.) podem também ser cultivados com grande exito.

O linho e a alfafa produzem-se abundantemente.

No município, ha tres temperaturas diferentes e vigorosamente sensíveis. No floral, quente; no meio da serra, muito agradável, e no alto da serra, frio e seco.

Os primeiros habitantes ali estabelecidos dedicaram-se ao commercio, no que obtiveram grandes fortunas, como atestam a velha cidade e outros edificios que nos legaram. Fizeram lavoura por "spirit", com o braço escravo.

A ligação pela estrada de ferro Rio-São Paulo e desta a Santo, está-lhe, entretanto, a vida commercial.

Os rios foram fazer os seus negocios em outras paragens. E alguns remedios entregaram-se á lavoura exantiva e pouco remuneradora da canna para aguardente.

A população de cerca de 11.000 almas, pela ultima estatística, é, na sua quasi totalidade, de brasileiros. Por isso, hospitaleira e boa por indole.

Desde que ali estou, ha quasi 20 annos, só se registou um crime de homicidio e nunca o tribunal se abriu para julgar um latão.

Infelizmente, porém, o município está se despoçando. E um exodo completo.

Os validos da cidade, que sabem ler, vêm para o commercio e os da terra embarcam para Santos, á procura de melhores salarios.

Ficam apenas os vellos, as mulheres e as crianças.

E' interessante. Com terras tão férteis, com gente tão boa, tão perto do Rio, aos pés de S. Paulo, e á mão de Santos, como explicar essa immigração?

E' facil a resposta, disse-nos o padre Helio. Pois, se não temos estradas, não temos porto, saneamento, instrução, nem nunca tivemos auxilio algum dos governos, como não immigrar? Temos terras férteis, mas só!

Agora, parece que o novo sol vai despoitar. Já tivemos a visita espontânea, como disse acima, do Sr. Washington Luis — o primeiro chefe da nação que nos deu essa honra — dahi trazendo optimas impressões, garantindo-nos que: — Paraty ha de resurgir.

Brevemente teremos a visita do Sr. presidente do Estado do Rio, que também está disposto a auxiliarnos, como pude traduzir pelas suas palavras de hontem.

Uma iniciativa digna dos maiores applausos

As bases do primeiro Congresso Nacional de Aviação

O primeiro Congresso Nacional de Aviação, cujo regulamento foi hontem entregue ao ministro Victor Bonder, a quem cabe a sua presidencia effective, abrirá certamente ao país, no terreno da iniciativa pratica, o problema que não tem passado, até ao momento, de uma illudida ansiedade. A despeito do interesse universal pelo



Uma das grandes bases de aviação do Brasil: o Centro de Aeronautica Naval, na Ponta do Galvão

mais futuro instrumento moderno de progresso e das consuetas afirmações desse instrumento, que dia a dia se aperfeiçoando, dilatando as proprias possibilidades, o problema aviatorio estacionou entre nós, limitado a uma pequena e brilhante tentativa de instalação. Temos poucos avioes. Esses poucos, ainda assim, mais ou menos precarios, e desde o "meeting" inicial, em que se revelaram tão formosas capacidades de pilotos, nunca mais um movimento se verificou pela expansão, ou, sequer, pela consolidação do nucleo de actividade crendo. Peristalticos, porém, mais grando a solicitação dos exemplares dados em todo o mundo e mesmo na America do Sul, por governos mais attentos ou mais capacitados, materialmente, para essa obra fundamental de economia e de politica. Os avioes fizeram abandonados.

As escolas limitaram produção de tecnicos. Um grande numero de pessoas sobre a aeronautica. Ainda hoje, enquanto o Chile, o Uruguay e a Argentina promovem a melhor organização da frota aérea, pelo aparelhamento material e pelo fomento da aviação militar e civil, nós nos abtemos por completo, deixando a nossa deficiente instalação no seu destino de pobreza e inactividade. Nem mesmo os grandes "raids" realizados sobre o Atlantico, no sentido do Continente, em que se cobriam de gloria Ramon Franco, Sacramento de Belles, De Pinedo e Costes, lograram estimular a iniciativa normal em prol da aviação.

O primeiro Congresso de Aviação, pois, promovido pelo Club dos Bandeirantes, constitue obra de oportunidade e de sabedoria patriótica, visando corrigir uma das mais destacadas falhas entre as que mais como estimulante do problema geral. Assim, a organização do terra, o trafego aéreo, a technica aeronautica, educação, turismo, medicina especializada, direito aéreo, organização e administração da aeronautica nacional. Além desses aspectos tecnicos, digamos assim, do programma, o Congresso versará o thema "Iniciativas e auxilios em prol da aeronautica". Dessa resenha conclue-se a amplitude das idéas aprogramadas e a influencia decisiva que pôde ter a reunião sobre os destinos da aviação brasileira. Se, pelo lado da acção intima, o Congresso não tão latamente se recomenda á opinião publica, também se recomenda como aspecto da organização, dados os seus liames com a alta governança brasileira — são seus presidentes, respectivamente honorario e effective, os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação — o que de algum modo lhe assegura eficiencia. Ha a ponderar, ainda, uma face da questão: adherente ao Congresso, terão lugar uma exposição internacional de aviação e um "meeting" aeronautico. A primeira providencia determinará o alinhamento do congresso estrangeiro por intermedio das principais fabricas, que certamente se farão representar. A segunda, a seu turno, suscitará o entusiasmo entre a classe militar e a multidão civil.

O Congresso de Aviação representa, em summa, a politica de previdencia e de movimento, de entusiasmo e de força, tão necessaria em uma época de notorio marasmo, de indiferença, de insegurança, de incompreensão das coisas nacionaes.

Possa virar essa formosa iniciativa do espirito bandeirante, que agita a sua flama pela progresso e pelo brilho moral da nação.

A CONFERENCIA DE HAVANA

HAVANA, 11 (A. A.). — Chegou a esta capital a delegação que vem representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana.

Morte de doze pescadores açoreanos

LISBOA, 11 (U. P.). — Naufragou em Villafranca do Campo, Açores, um barco, morrendo em consequencia doze pescadores.

A Associação Commercial e a politica de partidos

Entre os fins de classe e o objectivo partidario

(Da nossa succursal em S. Paulo)

A luta nas proximas eleições para a directoria da Associação Commercial está preocupando, indistinctamente, a todas as classes sociais. A Associação Commercial de São Paulo, como centro de animação e orientação dos interesses das classes conservadoras, constituiu-se, aqui, uma expressão de força militante, não indifferente, às vezes, á politica.

Como classes, para as quaes o desinteresse pelas doutrinas radicaes e pelas filigranas theoricas é quasi um lema, os commerciantes, industrias e agricultores só podem fortalecer a força das associações em que se ligam fugindo á apaixonada contaminação dos partidos politicos, cujos canoes de disciplina e de combatividade collocam em situações oppostas homens cujos interesses communs reclamam, antes, o remanso da solidariedade profissional.

A Associação Commercial de São Paulo, tornou-se, embora com a limitação decorrente das attitudens, um baluarte de partido, discutindo, discordando, atacando as idéas e os principios de ordem geral, com que a politica economica-financeira dos governos tem procurado realizar seu programma de defesa e impulsão da riqueza nacional.

Esclarecer o ponto de vista particular de uma classe em face das iniciativas governamentais, compreendendo-se, e as classes, em que se categorisa a sociedade, têm o dever de fazel-o como contribuição á solução dos problemas de que é parte. Mas transformam, as associações de classe em amphitheatros de pugnas formidaveis, em que a canacidade, as illicias e a listra dos homens de governo soffrem golpes que os põdem abalar no seio da opinião, isso é o que nenhuma associação tem o direito de fazer, e nenhuma resalva de ordem doutrinal ou moral serve para excoimar a das machas de uma suspeição, que enfraquece o seu prestigio e disfarça fundamentalmente o seu fim.

Por que não se faz então, como em todas as assembleias em que ha homens aptos a pensar e a se determinarem, o abalo dos grupos, que representam as varias opiniões?

E' o que succedeu agora, com a eleição da futura directoria da Associação Commercial. Duas chapas disputaram a victoria, duas chapas com tendencias que se não podem dizer antagonicas porque uma é a expressão de sentimentos partidarios que visam enfraquecer o ambiente da instituição, e outra é apenas o espirito da propria classe procurando realizar os seus fins, afastada dos partidos, de pugnas, de polemicas ardentes entre os membros da classe.

O homem que está á testa da chapa, mal chamada dissidente, porque é a chapa racional da Associação, para fugir ás perseguições, é o Sr. Jorge Street, um rabbião da lei, mais mente de philanthropo atopista que imprime as coisas que faz e pensa um cunho de apostolado sem fadiga.

O Sr. Dr. Horacio Rodrigues, que figura na chapa pela qual se empenha a victoria partidaria, que se invernou nos postos directores da Associação, é também uma personalidade cujo prestigio é reconhecido.

Como porém o contraste não é entre os homens que se disputam a directoria, por adaptação melhor ao cargo o que se pôde adiantar é que o esforço dos que procuram libertar a Associação do facciosismo accoso, esse é o esforço que corresponde aos propósitos e aos bens que as classes conservadoras procuram atingir quando se colligam.

Momo sub-judice Batalhas de confetti e coretos

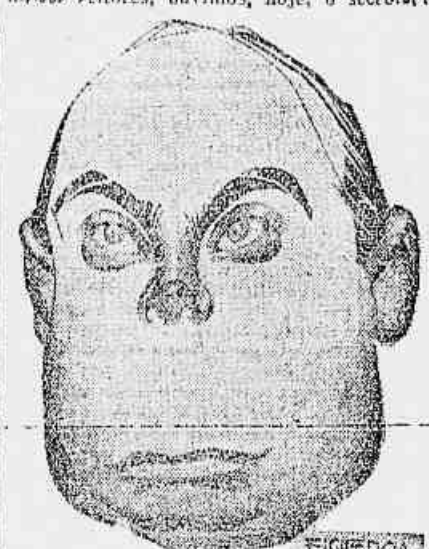
Declarações do secretario da Prefeitura

As desmentadas noticias que tomaram curso, estes ultimos dias, sobre as festas carnavalescas deste anno vêm vivamente interessando a opinião publica. O carioca quer saber, com certeza, com segurança, que ha com respeito ás batalhas de confetti. São prohibidas antes das vespertinas do Carnaval? E os coretos?

As primeiras novas foram alarmantes. A cidade ficou cheia de boatos e, desde hontem, ainda hoje, o assumpto assume a gravidade das coisas muito serias, quasi transcendentes. Quando se ouve no longe o soar dos guios de Arlequim, o ruir dos pandeiros, o Carnaval passa a constituir, no Rio, assumpto mais grave que os que dizem respeito á estabilização do cambio, a paz internacional e outras coisas mais ou menos divertidas.

A NOITE sentiu tudo isso. Era como se todas as bocas nos estivessem perguntando que havia.

Atendendo o interesse popular tão sômente, para informarmos seguramente aos nossos leitores, ouvimos, hoje, o secretario



O Sr. Mario Cardim (por Pignora)

do prefeito do Districto Federal. E socorrem os carnavalescos. O diabo não é tão feio como se pinta...

O que ha, na verdade, a respeito das novas deliberações do governador da cidade se resume no seguinte:

As batalhas de confetti são permitidas (desde que a policia de licença, é claro) em qualquer parte da cidade ou dos arredores cariocas.

O que, no entanto, este anno, a Prefeitura vai levar muito a sério são os dispositivos a esse proposito da Lei Organitaria. E essa lei não permite que sejam armados coretos nas ruas centrais da cidade, como a Avenida Rio Branco, suas transversaes, etc. O prefeito obedecerá, á risca, o criterio da lei.

Um dos pontos de vista do governador da cidade no assumpto é a difficuldade do transito que, nos dias de festa na cidade, os coretos ocasionam.

Nada mais ha, portanto, a respeito do magno assumpto...

O CAFÉ

Aumentou a nossa exportação para a França, apesar de todos os tropeços

PARIS, 11 (A. A.). — Conforme estatísticas mandadas publicar pelo ministro do Commercio, Sr. Bokanowski, a produção do Brasil, no que toca ás vendas de café em França, apparece muito melhor em 1927 do que no anno anterior, apesar da diminuição do consumo francez.

De accordo com as referidas estatísticas, verifica-se que a exportação dos cafés brasileiros augmentou, para a França, de maneira aprecivel, o contrario succedendo com a dos cafés de procedencia italiana e de Java, que são, em geral, os preferidos na França.

Contrabalançando com o Brasil, a Colombia conseguiu dar entrada nos mercados francezes a 40.000 saccos, contra 6.000 entradas em 1926. Isso todavia, foi obtido á custa de fornecimentos de cafés de qualidades inferiores, denominados "trings", não logrando por consequente, affectar a situação do producto brasileiro.

Microlandia

Hontem, á porta do Club de Engenharia (que pelo tempo do "Jahú" teve o nome de Porto Praia, porque lá se reunia toda a velhada illustre do Rio de Janeiro) a velhada estava reunida. Era o Sr. Miguel de Carvalho, Araújo Gomes, Ferreira Chaves, Joaquim Moreira, o conhecido Valente Araújo Reis, e outros e outros. Estava também o coronel Pedro Celestino, o velho ex-soldado de Matto Grosso.

A conversa versava em derredor de orações. O Sr. Miguel de Carvalho, quando da velhadas do passado, com aquellos ares de quem quer ser aristocrata á força, exaltava a oratória dos hereses de Monarchia.

— Onde tem a Republica um homem que se recuse a Joazeiro Nabuco? Onde vai ella buscar um tratado do verso do Colapso? Onde está uma palavra cheiosamente como a palavra de Ferreira Vianna?

O Sr. Pedro Celestino protestou. A Republica possuía oradores como nunca os teve o Imperio.

— Onde? perguntou o senhor fluminense.

— Rua Barbosa? respondeu o senador por Matto Grosso.

— Você está falando por ouvir dizer, ataca o Sr. Miguel de Carvalho, Você nunca ouviu o Rui Barbosa?

— Quem lhe disse que não? retorquiu o Sr. Pedro Celestino. Ouvi uma vez só, mas ouvi!

E cheio de embrocamento: — E que discurso? Que palavras? Repetindo: — Que palavras? Palavras que entravam no coração da gente. Não eram palavras abstrahidas de qualquer outro, eram palavras... palavras...

Procurar a qualificação e não encontrar. Mas quando cheio de entusiasmo que eu nunca lhe vi: — Não eram palavras, meus amigos, eram palavras!

— Seneca Pollegar.

Grande Incendio na Marinha

O Deposito Naval, na Ilha das Cobras, completamente destruido

Foge tambem a bordo do encouraçado "S. Paulo" — Em ambas os sinistros houve muitos feridos — São incalculaveis os prejuizos



Nossa primeira noticia differente: phosco de sinistro occorrido, pela manhã, na ilha das Cobras, conforme tratamos, com abundante copia de detalhes, em outros lugares. Não se trata de um phosco de sinistro, mas de um phosco de sinistro, e a noticia é de que, em consequencia do sinistro, os prejuizos causados por esse incendio são incalculaveis e a sua verificação não pode ser determinada, embora accedida o commandante Claudio C. Celestino Gomes, director do estabelecimento sinistrado, que, tudo falve, se empenha, consultando-se a grande lista dos interesses por elle contrariados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E NO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A questão de "habeas-corpus" a militares sor- teados

O que decidiu o Supremo Tribunal Federal sobre essa matéria

O Supremo Tribunal Militar, em uma das suas últimas sessões, contra os votos dos ministros Dr. Edmundo da Veiga e Alvimar de Faria, resolveu, por maioria, não admitir a concessão de "habeas-corpus" a militares, por se tratar de matéria reservada ao Congresso Nacional, e não ao Poder Judiciário.

Antecedente que se encontrava em mesa, incluído na pauta daquela sessão, devidamente processado e pronto para julgamento, foi o caso de "habeas-corpus" de militares, por se tratar de matéria reservada ao Congresso Nacional, e não ao Poder Judiciário.

Em face da situação angustiosa em que estão os referidos militares, sofrendo um duplo constrangimento ilegal, isto é, o que lhes é imposto pelas autoridades militares e o que decorre da decisão do Supremo Tribunal Militar, o advogado Dr. Clóvis Dunstee de Abreu, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, a qual estudando e analisando o caso, diz que o Tribunal Militar deixou de tomar conhecimento do "habeas-corpus" pelos motivos seguintes:

a) por julgar que ao Supremo Tribunal faltava competência constitucional para conhecer e julgar de "habeas-corpus" a militares e sorteados "originariamente", uma vez que essa competência fora a esse Supremo Tribunal Militar, privativamente, atribuída pelo Código de Justiça Militar; b) por se julgar uma instância equivalente ao esse egrejo tribunal e, assim sendo, não se poder equiparar aos tribunais de segunda instância dos Estados, de cujas decisões há recurso voluntário para esse egrejo tribunal; c) por haver esse egrejo tribunal conhecido e decidido de uma ordem de "habeas-corpus" para um sorteadado, concedendo a medida que por ele fora denegada; d) por ter esse egrejo tribunal, que o Supremo Tribunal Militar, por isso que este Tribunal não pode estar em uma competência de conhecimento desses "habeas-corpus", e, como ele não podia ficar em situação de inferioridade, e, não sendo juridicamente possível duas competências de grau equivalente, sem outras meios para reivindicar as suas atribuições, deixava de exercê-las, não conhecendo dos pedidos que lhe foram dirigidos.

E concluindo o seu fundamentado pedido esse advogado demonstra a sua razão da atitude tomada pela maioria do Tribunal Militar, por isso que este Tribunal não pode estar em uma competência de conhecimento desses "habeas-corpus", e, como ele não podia ficar em situação de inferioridade, e, não sendo juridicamente possível duas competências de grau equivalente, sem outras meios para reivindicar as suas atribuições, deixava de exercê-las, não conhecendo dos pedidos que lhe foram dirigidos.

Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal ocupou-se do aludido pedido que foi relatado pelo ministro Hermenegildo de Barros. Feito o relatório, pediu a palavra o ministro procurador geral que, em longo parecer verbal, apoiou a doutrina sustentada da pelo advogado impetrante.

Relembrou S. Ex. os trabalhos que fizera sustentando a lei que deu competência ao Supremo Tribunal Militar para conhecer e julgar de "habeas-corpus", não aceitando, porém, a hipótese de ter o Supremo Tribunal Federal renegado a sua competência de conhecer originariamente os "habeas-corpus" impetrados contra Tribunais Superiores e tidos como concelores, inclusive o Supremo Tribunal Militar.

Admitido o exemplo dado pelo Supremo Tribunal Militar, seria consagrar a anarquia, a desordem.

Estava, pois, supposto o princípio sabido e repetido, de que "não é obedecido quem não sabe obedecer".

Passou a analisar o acordo e diz que o Tribunal Militar elaborou em equívoco, um erro de interpretação, mal informado, mal esclarecido, quanto à sua competência originária. Não constitui uma objeção e sim um sophisma, a interpretação estranhamente tomada pelo Tribunal Militar. Seria um absurdo, um contrasenso, recusar-se a uma garantia que a todos se concedeu.

Trouxe exemplos concretos para mostrar que o Supremo Tribunal Federal tem, em sua última instância, dado "habeas-corpus" em que se manifesta a coação dos tribunais superiores dos Estados, nada impedindo que da mesma forma proceda quando for coator o Supremo Tribunal Militar.

Terminou pedindo que o Tribunal concedesse o "habeas-corpus" e mandasse que o Supremo Tribunal Militar continuasse a conhecer originariamente de "habeas-corpus" a sorteados e militares, como determina o artigo 99, letra b, combinado com o artigo 261 do Código de Justiça Militar.

O ministro Hermenegildo de Barros deu o seu voto declarando não conhecer do "habeas-corpus" por não estar provida a coação a que allegam sofrer os pacientes. Disse que não applicaria o Código Militar, como já declarou por outras vezes, por não estar o mesmo aprovado, mas não pode deixar de reconhecer a competência originária do Supremo Tribunal Federal para conhecer de "habeas-corpus", toda vez que, depois de negados pelo Tribunal Militar, venha ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal. E concluiu afirmando que, se o impetrante tivesse provido o conhecimento, não teria dúvida em conhecer do pedido.

Posta a votos a preliminar foi ella unanimemente aceita, não se tomando pois conhecimento do "habeas-corpus".

Votos os ministros, no entanto, se pronunciaram sobre a competência originária do Supremo Tribunal para julgar dos "habeas-corpus" denegados pelo Supremo Tribunal Militar.

Divergiu, porém, nesse ponto, o ministro Pedro dos Santos que acha que ambos os tribunais competem para conhecer de "habeas-corpus" a militares e sorteados, e, como as funções definidas e competentes distintas e assim soberanas em matéria de "habeas-corpus", não havendo subordinação nas revisões criminaes.

Terminados os debates perguntamos ao Dr. Clóvis D. de Abreu se renovaria o pedido ao que o conhecido advogado respondeu:

— Não. De acordo com o vencido na discussão, vou imediatamente interpor novamente as portas do Supremo Tribunal Militar cumprindo as ordens dos ministros Meniz Barreto e Soriano de votos que eu assinar concluído porque o Supremo Tribunal Federal o ordenava e não podia ser desobedecido.

Os inquisidores do sitio... A peste bubônica em São Paulo

Serão julgados amanhã Moreira Machado e Pedro Mandovani

Terá lugar amanhã, na 3ª Vara Criminal, o julgamento de Moreira Machado e Pedro Mandovani, processados por terem espalhado brutalmente um menor. Presidirá o julgamento o juiz Dr. Burt de Figueiredo, estando a acusação a cargo do promotor Alfredo Loureiro Bernardes.

Este é terceiro dia marcado para julgamento, sempre adiado por... molestia de Moreira Machado.

Uma exoneração na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura exonou, a pedido, o preparador do Serviço de Phytopathologia do Instituto Biológico, agrônomo Diomedes Wallerstein Peca do cargo de chefe, interno, da Seção de Biologia da Estação Experimental de Goytacazes, para a cultura do canavieiro no Rio de Janeiro, Estado do Espírito Santo.

O regresso do embaixador dos Estados Unidos

PARIS, 11 (Havas) — Embaixador amanhã, no Rio de Janeiro, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu dois meses de licença ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

Matou o homem que lhe atormentava a existencia

O crime de ontem, em Niteróy, e as suas causas

Não foi sem grande espanto que o marido ouviu a revelação terrível que lhe fizera a esposa, chegando mesmo a supor, a princípio, que ella estivesse equivocada. Não seria possível aquillo. O seu amigo, o rapaz a quem elle acolhera em casa e amparara mesmo na vida, não podia ter praticado tamanha infâmia.

Pois já há dias que elle me vem fazendo galanteios...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

O Sr. Moyses Rotemberg, uroso de nascença...

NO PALCO DA JUSTIÇA

O Conselho Supremo da Corte de Appellação não toma conhecimento da reclamação apresentada contra o acto do juiz de menores

Foi debatida hoje no Conselho Supremo da Corte de Appellação a reclamação apresentada por Alvaro Werneck Furquim de Almeida contra a decisão do juiz de menores, Dr. Meilo Mattos, proibindo a entrada destes em theatros, de genero livre. Coadjuvado de domínio publico, o actual reclamante impetrou uma ordem de "habeas-corpus" a Camara Criminal, que se julgou incompetente para decidir o pedido.

O Conselho reuniu-se em sessão secreta, presidida pelo desembargador Miranda Montenegro e presentes os desembargadores Nogueira de Abreu, Saravia Junior, Francisco Guimarães e Elvino Carneiro, sendo relator da reclamação o desembargador Saravia Junior.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Depois de longos debates, a portia reardada foi proclamada o seguinte resultado: não se tomou conhecimento por estar o facto sujeito a decisão do Supremo Tribunal Federal por ter o reclamante impetorado "habeas-corpus" a este Tribunal.

Grande incendio na Marinha

(Continuação da 2ª pagina)

duravam a ilha puzeram-se a apitar, fazendo algaratua infernal. As famílias, então, que residem a cavaleiro do prédio incendiado, temendo explosão nos depósitos de inflamáveis, saíram a gritar, alucinadamente, morro abaixo, umas a procura de seus chefes, outras a cata de um refugio seguro.

Os soldados do Batalhão Naval socorrem, sollicitamente, essas famílias, evitando, assim, outras consequências.

Uma gentileza do comandante Francisco Guimarães

A direção da casa de saúde Francisco Guimarães, a rua Aristides Lobo n. 115, num gesto gentil e altruístico, que muito a nobilita, mandou a rodagem da A NOITE comunicar a resolução generosa que tomou: pôr a nossa disposição, para as vítimas da catastrophe da ilha das Cobras, dez leitos.

A casa de saúde Francisco Guimarães, que é um dos mais acreditados estabelecimentos hospitalares desta capital, fez isso espontaneamente, logo que teve conhecimento do sinistro e de que havia, em consequência deste, varias pessoas feridas.

Os dez leitos estão, pois, a disposição das vítimas do desastre, gratuitamente.

Tem o n. 2557 o telephone da casa de saúde Francisco Guimarães.

Também houve incendio, a bordo do "S. Paulo"

Durante a noite brompeu, também, inesperadamente, a bordo do "S. Paulo", violento incendio que foi imediatamente apagado por bombeiros e pelo proprio pessoal da guarnição.

O fogo, ali, como mais tarde succedeu ao deposito naval, originou-se em fardos de estopas, que horas antes haviam chegado a bordo.

Acredita-se que essa estopa estivesse preparada para esse fim, de modo que, dando origem ao fogo a bordo, deu-se, igualmente, horas depois, no deposito naval.

Esses incendios, cujo serviço de extinção foi presidido pelo proprio ministro da Marinha, feriram-se as seguintes pessoas:

— Cabo Delphin Rodrigues, da Marinha, que se continha na porta esquerda;

— Hermenegildo Lopes, fuzileiro naval, com escoriações na mão;

— José André dos Santos, fuzileiro naval, com ferimentos no pé direito;

— José Gabriel de Souza, marinheiro de terceira classe, com ferimentos na cabeça;

— Pedro da Silva Carmo, fuzileiro naval, com o pé direito contundido;

— Aristoteles Garcia, marinheiro de segunda classe, contundido no thorax;

— Saturnino da Silva Amalris, marinheiro de primeira classe, com escoriações no rosto;

— Antonio Soares Alegria, grumete, com ferimentos no braço direito;

— Alexandre Pereira, marinheiro de terceira classe, com entorse no joelho e contusões no thorax;

— Oscar Dias (Conceição, marinheiro, com contusões no thorax;

— Alberto de Oliveira Mello, fuzileiro naval, com contusões no thorax.

Um voto de pesar pela morte de Carlos de Laet

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje, da Assembleia dos Representantes, o deputado Victorino Prates fez o necrologio de Carlos de Laet e terminou requerendo um voto de pesar, o que foi aprovado.

Chove muito em Theophilo Ottoni

THEOPHILO OTTONI (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Tem chovido muito em todo o municipio. Transbordam as aguas do rio Todos os Santos inundando ruas e casas.

A inundação ameaça o trafego entre Minas e Bahia.

Morreu fulminado

BELO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Joaquim Rodrigues Filho, quando trabalhava no concerto de um poste de iluminação publica, foi victima de formidavel choque electrico, que o atirou sem vida ao solo.

A emigração lusa

Considerada de utilidade publica a Casa de Portugal, do Rio

LISBOA, 11 (U. P.) — O decreto sobre a emigração determina que se organize em todos os paizes de normal emigração uma associação de beneficencia e patronato, concedendo a esse gremio portuense todas as facilidades. O mesmo decreto considera já de utilidade publica a Casa de Portugal, do Rio, com preferencia por desempenhar funções de assistência.

O ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funciona sem maior actividade e não accusa negucios de importancia.

Os preços ficaram inalterados. Entraram 8.409 sacos e saíram 6.031, sendo o stock de 227.540 ditos.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 31,4; MINIMA, 22,4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 de amanhã

Distrito Federal e Niteróy:

Tempo — mau, passando a ameaçador; chuvas persistentes, fortes e trovoadas prováveis

Temperatura — em declinio acentuado. Ventos — do quadrante sul, com rajadas.

LOTARIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

56291

21551

63642

17382

42769

den com ella um unico tiro no coração de Lerman, prostrando-o logo.

O criminoso não fugiu. Esperou pela polícia no mesmo local em que acabava de assassinar o seu desafecto.

Aparente logo o guarda civil n. 22, que o prendeu em flagrante, levando-o para a delegacia da 1ª circunscripção, onde foi autuado pelo Dr. Oswaldo Orlandini.

A victima foi removida para o necrotério. Era Leor Lerman natural da Palestina e exercia a profissão de negociante. Era sócio do Club de Xadrez de Niteróy, tendo conquistado a diversos vezes "cristal" com notavel sucesso, tornando-se campeão de xadrez no Estado do Rio.



COMMUNICADOS

PARA INICIAR A VENDA DOS
ARTIGOS PARA
CARNAVAL

PARQUE IMPERIAL

Remarcou todo o seu stock com
uma Baixa Geral de 50 %!

ALGUNS PREÇOS

Voilage estampa-
da de 5\$, metro. 1\$900

Crepe Japonês de
7\$, metro. 3\$600

Foulard Estampa-
do de 12\$, metro 6\$200

Roupas Brancas,
Cama e Mesa
e Armário

Sortimento completo

Visitem as nossas exposições
32 - Avenida Passos - 32

Associação B. dos Empre-
gados da A NOITE

De ordem do Sr. presidente, convidado os
Srs. associados para a próxima assembleia
geral extraordinária (2ª convocação), se-
gunda-feira, 16, às 9-12 horas, para tratar
da seguinte ordem do dia: Discussão e apro-
vação dos novos estatutos. (Local do
costume).

Rio, 9 de janeiro de 1928 — O 1º secre-
tário, A. Magalhães Couto.

Dr. Heitor Santos Operações, par-
tos, doenças das
senhoras e vias urinárias. Cons: Travessa
Ouridour, 23. Res: telephone R. M. 2771.

Saude — Força — Viver

GENEZIL

Scientifico tonico do organismo

PRUSTATITES

(and prostata) — do-
tamento indolor, sem perigo e de garan-
tias resultados, com restabelecimento integral
da função sexual pela DIATHERMIA, appa-
rechos os mais aperfeiçoados (technica de
Nagelschmitt, Berlin, e Kowarschik, Viena).
Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da
Fac. de Med. medico da Polic. de Bota-
fogo. Das 9 às 11 e 4 às 6. Tel. C. 3864.
S. José, 53. Consultas e tratamentos com
hora marcada — das 9 às 6.

PIANOS LUX

Não tem rival

Vendas a dinheiro e a prestações. Fabri-
ca Av. 28 de Setembro, 341. T. V. 3228.

BLENORRAGIA — e complicações
tratamento moder-
no e perfeito. Cura radical. Diathermia —
Ultra-violeta — DR. JOAQUIM A. DE BRITO.
Rua Chile, 13. C. 5787, de 2 às 6.

BLENORRAGIA — e suas compli-
cações em am-
bos os sexos. Cura radical por processos se-
guros e rapidos. — DRS JOAO ABREU e
IN ARTE NUNES, das 8 às 19 horas. Tele-
phone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64.

Por correspondencia?

Estudae na Escola Brasileira — Largo da
Carioca, 15. Pedi estatutos.

IMPOTENCIA Tratamento moderno, de
suas varias formas. Dr.
Jose Albuquerque. R. Carioca, 22, 1 às 4 1/2.

Prof. Pedro Moura Operações —
Vias Urina-
rias, Moléstias das Senhoras. Cons: R. Car-
rioca, 5, às 2 h. Res: r. Barão Icarahy, 17. B. M. 4.

30º dia

A família do finado tabellião PE-
DRO EVANGELISTA DE CASTRO con-
vida os seus amigos, parentes e colle-
gas para assistir à missa de 30º dia
do seu passamento, que será rezada no al-
tar-mór da igreja de S. Francisco de Pau-
la, nesta cidade, amanhã, 12 do corrente,
às 6 1/2 horas.

Rosa Soares de Mesquita

João Luiz de Sá, sua senhora e fi-
lho, tendo recebido a infausta noticia
do falecimento de sua mãe, convida
seus parentes e amigos para assistir
à missa por sua alma, na igreja de São
Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira,
12 do corrente, às 9 horas, antecipando seus
agradecimentos, por este acto de religião.

Charles Ben Turner

(CHARLEY)
Fred. C. e Ernestina Turner par-
ticipam o falecimento do seu idola-
trado filho CHARLEY, hoje, às 7 ho-
ras da manhã.

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio-Club, onde de 310 metros:
Das 19 às 20,15 — Orchestra do Hotel
Central, regida pelo maestro Affonso Un-
gerer — Discos variados e notas de in-
teresse geral.
Das 20,15 às 20,30 — Boletim commercial
e noticioso para o interior do país.
Das 20,30 às 21 horas — Programma es-
pecial de Discos.
Das 21 às 21,05 — Intervallo para rece-
pção dos signaes horarios de SPY Arpoador.
Das 21,05 às 21,25 — Aula de Inglez pelo
professor Jorge Soloperto (10º fasciculo).
Das 21,25 em diante — Programma de
canções pelo tenor Albenzio Perrone e
musica ligeira pelos pianistas Arnaldo Glu-
ckmann e flautista Encas Marques Porto.
A's 22 horas — Hora certa.

A's 19 horas e 15 minutos — Discos de
musica ligeira.
A's 20 horas e 10 minutos — Discos se-
leccionados.
A's 21 horas e 5 minutos — Transmissão
integral da opera "Bohemia", de Puccini,
cantada no studio da Radio Sociedade, com
a seguinte distribuição: Mimi — professora
Carmen Eiras; Musette — Sra. Tina Lohar-
di; Rodolpho — Sr. Reis e Silva; Marcello —
Professor Asdrubal Lima; Schauner —
Sr. Paulo Rodrigues; Colline — Professora
João Athos; Benoit e Alcindoro — J. A.
Direcção ao piano — Maestro Romeu Bor-
selli. A orchestra da Radio Sociedade sob
a direcção do maestro Borselli, executará
trechos da opera de Puccini.

AOS SENHORES CAPITALISTAS

Será vendido em leilão amanhã, às 4 ho-
ras da tarde, em frente ao mesmo, o supe-
rior prédio da rua Senador Dantas n. 41,
com fundos para o CINEMA CAPITOLIO.

INSTALLANDO
UMA
Hygea

A MAIOR CONTRIBUIÇÃO O COMBATE A TUBERCULOSE

A Escarradeira Com Agua Corrente Ligada ao Esgoto

SANA-SYPHILIS

Depurativo do
Sangue

SANATOSSE

PARA TOSSES
E BRONCHITES

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR
A VENDA EM TODO O BRASIL

Accidente no trabalho

S. PAULO, 11 (A. A.) — O delegado do
Alto da Serra, pediu a chefatura de policia
a ida ali de um medico legista afim de exa-
minar o cadaver do manobrista da São Pau-
lo Railway, Manoel de Souza Dias, que ha
dias fora victima de um accidente do tra-
balho.

Soffria das faculdades
mentaes

E desapareceu

Oscar Sandes, solteiro, de 30 annos de
idade, ha quasi um mez que desapareceu da
companhia de sua mãe, D. Adelaide San-
des, residente a avenida Suburbana n. 284.

CHARLESTON

Casimiras cores lindas a 45\$000 mil réis
o corte e outras novidades, a rua do Nun-
cio n. 35-B. Telephone 261 G. Proximo a
rua Constituição.

CRUZ AZUL

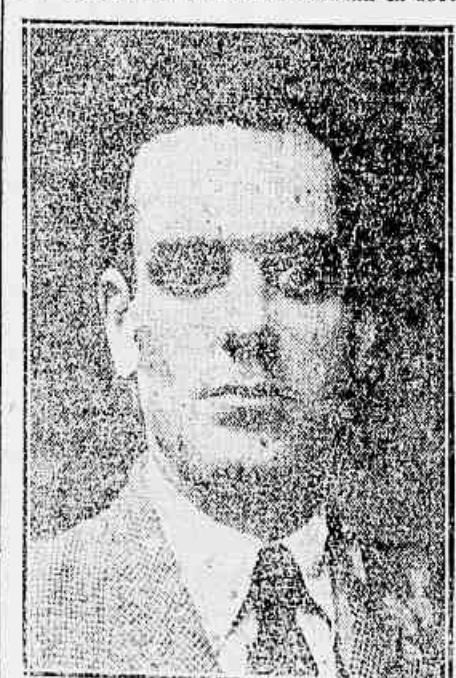
Ultima criação da Companhia Castel-
lões, de São Paulo. Cigarros para todas as
bolsas e acclamados os melhores.
Pedidos a Revendedora — Telephone Nor-
te 5470 — Rua dos Andrades, 175.

PRECOCIDADE NO IN-
FORTUNIO E NO SUI-
CIDIO

Duas creanças que ingerem
strychnina, morrendo
logo após

QUELIZ (Minas) 10 — (Servico especial da
A NOITE) — Na fazenda do Ribeiro, que
distancia poucos kilometros desta cidade, suicida-
ram-se dois irmãos. O menino contava 12
annos e a menina 9, tendo sido a causa da
morte envenenamento com strychnina. A
solução manipulou-a a menina. O menino
declarou serem os malos tratos a causa do
frescosado acto.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de
curgia geral. Diagnostico e tratamto cirurgi-
co das affecções do estomago, intestinos e
vias biliares. Utero, ovarios, urethra, hexiga
e rins. Trat. do cancer, hemorroidas, tumo-
res do utero e da bexiga, pela radiação. As
semeleza, 27. Res. C. Bonfim, 668. T. V. 1223.



Oscar Sandes

Oscar soffria das faculdades mentaes, razão
ainda mais forte para que D. Adelaide viva
aflicta, inquieta, com o desaparecimento
do filho — tal como nos vem dizer, a ver se
com a noticia do facto surjam noticias do
seu paradeiro.

Quem estará elle, "carrioca-reporter"?

CONSULTORIO

MEDICO

VISCERAS QUE NÃO ADOCEM

Ha visceras que não adoecem?
Ha: são todas aquellas que o medico
pode ou não sabe diagnosticar, como, por
exemplo, o pancreas.

Essa visceras não está muito ao alcance
do medico. Pesquisas de laboratorio, exa-
mes, palpiação manual requerendo habili-
dade especial e incerta. E, como tudo é in-
certo, o medico não tendo o habito de pes-
quisas relativas ao pancreas, por não re-
m facies, acaba por esquecer o nem pes-
nelle!

Com effeito, se uma comissão espe-
cializasse uma guarda a porta de todos os
consultorios, com a incumbencia de verifi-
car as receitas e indagar dos diagnosticos, re-
fizeria facilmente que não havia, quasi, pa-
ncreas para o pancreas (salvo os casos
diagnosticados e pelas receitas).

Pelos diagnosticos e pelas receitas, a
pancreas a conclusão de que o pancreas
é uma visceras que, quasi, não adoce!

Entretanto, a realidade, verificada por
cirurgia e pela autopsia, é muito diversa.

Os trabalhos de Spengell, de Landau,
Fried, etc., estão ao alcance de todos.

C. LEMOS — Achaamos que não podem
dar conselhos neste caso.

N. A. — Exame de escarro.

FILANDA — É uma curiosidade po-
va. Não deve permittir semelhante con-
duz.

MLE. Y. X. (Botafogo) — Uso exten-
sivo.

Acido tartárico — 3 grammas.

Acido salicylico — 2 grammas.

Acido phenico — 1 gramma.

Glycerolado de amylo — 50 grammas.

E. R. G. — Exame de sangue.

ALLEARA — Não se pode recetar o
exame.

L. T. W. — 1º: talvez gripper; 2º: pa-
geiro.

NAIR — Rios X.

I. A. (Juiz de Fora) — É o exame
que deve ser feito sob a direcção medica.

JOVEN — Não senhor.

DR. NICOLAU CIANCIO

NA DROGARIA BAPTISTA encontra-
se sempre o medicamento desejado, legi-
mo e a preço modico. Rua 1ª de Março.

Instituto de Previdencia
dos Funcionarios Pu-
blicos da União

AVISO AOS CONTRIBUINTES

Na conformidade do decreto n. 3.907,
de 30 de dezembro de 1927, são convocados
contribuintes do Instituto, que, nos annos
venientes até 3:600\$000 annuaes, os re-
percebem mais de 3:600\$000 até 6:000\$000
e os maiores de 60 annos a comparecerem
sede do Instituto, em todos os dias de
9 1/2 às 11 horas e de 13 às 16 horas, no
prazo de 60 dias, a partir desta data, pa-
ra de accordo com a lei, requererem:

A) os de vencimentos até 3:600\$000, a
exclusão que lhes faculta a lei;

B) os de vencimentos de mais de 3:600\$000
até 6:000\$000, a diminuição do penalis-
15:000\$000 para 10:000\$000;

C) os de idade superior a 60 annos
cancelamento da inscrição feita.

A modificação do penalis importará a
diminuição do valor do empréstimo de
4:500\$000 para 3:000\$000, e a exclusão da
inscrição na perda desse direito e boni-
sim da fiança para aluguel de casa.

Aos contribuintes de associações e extas
aposentadorias, creadas por lei, de quali-
dade com o art. 3º do decreto n. 922,
de 31 de outubro de 1900, é permittido
por essas associações ou pelo Instituto.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1928.

Frederico de Almeida Russell
Director-Presidente.

CARNAVAL

CASA JOSE DE CASTRO

FUNDADA EM 1877

CASTRO & VELLOSO

Importante sortimento em mascaras,
novidades em artigos de papel, luvas,
perfume, serpentinas e confetti.

ATACADO E VAREJO

A maior e a mais importante loja
de brinquedos.

32, Rua 7 de Setembro, 32
Esquina da rua do Carmo

SANAGRYPE PARA INFLUENZA

CONSTIPACÕES

A manobra de quadros em

Matto Grosso

O Sr. ministro da Guerra mandou por
a disposição do Estado Maior do Exer-
cito para tomarem parte na manobra de quadros
em Matto Grosso, o tenente-coronel de
Alfonso de Souza Ferreira, capitão de
tonio — Genl. Basilio Alves, major —
tenente Emilio Fernandes de Souza, de-
capitães Anapio Gomes e Raul Dias de
Sant'Anna.

ROSALINA PARA TOSSE

COQUELACHE

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne

publico que, por determinação

da Prefeitura, os bondes de

"IPANEMA—20 DE NOVEN-

BRO" que passam pelo Tunnel

Alaor Prata trarão na vista ge-

ral a palavra "IPANEMA" so-

mente, ao passo que os bondes

da mesma linha que trafegam

pelo Tunnel Novo se distingu-

rão daquelles pela vista "IPA-

NEMA-T. N."

Todos os bondes que passam

pelo Tunnel Alaor Prata, tanto

os da linha "IPANEMA", como

da de "REAL GRANDEZA-

LEME" terão além disto nas

duas plataformas uma taboleta

com a indicação "TUNNEL

ALAOR PRATA".

Companhia Ferro Carril Jardim

Botanico

A Camisaria Progresso

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4.

NOS VESTIMOS MEIO MUNDO!

LIGAS Ameri- canas \$8.00	Pyjamas menino 4.50	Carteira p. notas 1.50	BONETS preto 2.50
LENÇOS Cambracta 2.50	CINTOS Kromo 1.50	Suspensórios para homem 1.50	CINTOS banho 1.50

CAMISAS CUECAS

Peito FUSTÃO FRANCEZ 5.50	CAMBRAETA s/ preparo 2.50
CAMISAS PERCAL AUS- TRIACO padrão moda 6.50	CUECAS, cretone usado 3.50
CAMISAS ZEPHIR frances um assombro! 8.50	CUECAS cretone lavado muito fortes 3.50
CAMISAS ZEPHIR abissiano de 155 por 10.50	CUECAS fortissimo zephir inglez 4.50
CAMISAS TRICOLINE listada (um presente) 11.50	CUECAS 1/2 linho encorpado 5.50
CAMISAS TRICOLINE listada 12.50	CUECAS Tricoline ingleza (legitima) 6.50
CAMISAS TRICOLINE de seda e linho listadas 13.50	PYJAMAS
CAMISAS SEDA e linho listada 14.50	PERCAL Italiano 6.50
CAMISAS TRICOLINE bordada 6 padrões 15.50	PYJAMAS percal e alamares 8.50
CAMISAS SEDA e linho com cordões de seda 17.50	PYJAMAS Luizine americana, fustão 10.50
CAMISAS TRICOLINE SEDA e linho com cordões de seda 19.50	PYJAMAS Zephir, amarelecida de fustão 13.50
CAMISAS tricoline de SEDA em cores bordada a seda 22.50	PYJAMAS Zephir 1/2 linho e fustão 15.50
	PYJAMAS TRICOLINE listada (legitima) 19.50

AS 100 MIL CAMISAS

29 SETE SETEMBRO 29



Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, nariz e garganta. Consultas de 1 a 5. Avenida Almirante Barroso n. 11. Edifício Lyceu de Artes e Officinas Teleph. C. 3778



GRANDES E PEQUENOS ESCRITÓRIOS

No "Edifício Odeon", à praça Marechal Floriano, aluguem-se salas com água corrente e quarteis completos para banho. Serviço para escritórios comerciais, consultórios, etc. Não se alugam para ateliês, nem para moradia. O prédio é servido por elevadores rápidos "Otis".

Trata-se no local. Preços: de 350\$000 a 1.200\$000 cada sala.

THEATRO RECREIO

Faltam apenas 24 horas para a apresentação da magistral e sumptuosa revista carnavalesca de FREIRE JUNIOR:

LINGUA DE SOGRA

Impuente entrada em cena das seguintes Sociedades, Ranchos e Cordões carnavalescos: LEMOCRATICOS, PENIANOS, TENENTES, PIEROTS DA CAVERNA, Sabinas, União da Aliança, Prazer das Moças, Flor do Abacate, Mimosa Cravinas, Caprichosa da Estopa, Lyrio do Amor e Flor da Lyra.

DA PLATÉA

NOTÍCIAS

"Bric-a-brac"

Ficou transferida para sexta-feira a primeira da revista de Bastos Tigre "Bric-a-brac", que a Companhia Tró-ló-ló dará em reprise no Carlos Gomes.

A revista é dividida em 2 actos e 30 quadros, assim intitulados:

1) Despedido-se... 2) Gloria à Mulher; 3) No anno de 2001... 4) As indicadoras; 5) Miss America; 6) Serras de Portugal; 7) Vastos Tigres; 8) Domando Feras... 9) No templo de Budha... 10) Mlle. Ri-soleta; 11) Biancadas; 12) O cabelo branco... 13) O beija-flor... 14) Maxixe Maximilino; 15) Um baile Sovietico. Segundo acto: 16) Escritor e modelos; 17) Gramo... phonia... 18) A eterna encação... 19) Discos a escolher... 20) Bulle; 21) Boxeuses; 22) O caçador de esmeraldas... 23) Um pouco de Jazz; 24) Palavras cruzadas... 25) Tragedia de arrepiar cabelos... 26) Le tango; 17) Bianchi-danse; 28) Aparecem os campades... 29) Viva a revista! 30) A revista moderna (apoteose).

Hoje e amanhã as ultimas de "Conheceu, papudo?"

"Lingua de sogra", amanhã, no Recreio. Entrará, amanhã, em scena, no Theatro Recreio, para as suas primeiras representações, a revista carnavalesca "Lingua de sogra", firmada pelo popular escriptor Freire Junior. Tem optimos papeis na revista, Lia Dinatti, Ivette Rozelen, Briela, Luiza Fonseca, Guy Martinelli, J. Martins, J. Figueiredo, Pera, Afonso Stuart e outros.

"Ouro à Bessa!"

Na proxima quarta-feira, no Theatro João Caetano, a Companhia Margarida Max festejará o primeiro centenário da revista-ficção "Ouro à Bessa!", de Djalmir Nunes, Jeronymo Castello e Luminaria Bello, com musica de Stabile, Vogel e Babu. Está sendo organizado um programma excepcional para essa noite.

No dia 17 do corrente, serão dadas as primeiras representações da revista carnavalesca, original de Carlos de Menezes "Galo, Bada e Carapaci", com musica de diversos compositores populares, que lançarão então os seus sambas e canções para o carnaval de 1928.

Boas festas. Do artista excentrico Ismael Moreira (o Espanador) e de sua "troupe" recebemos amavel cartão de boas-festas.

VARIAS

A atriz Regina Braga, do elenco do São José, agradeceu-nos, em gentil cartão, as referencias que fizemos ao seu trabalho na burleta "Teia de aranha", em scena nesse concorrido theatro.

ESPECTACULOS

HOJE O HOMEM DA CADEIRINHA Protagonista - Procopio

THEATRO DE BRINQUEDO

AMANHÃ ESPECTACULO DO ARCO DA VELHA no BEIRA-MAR CASINO

THEATRO JOAO CAETANO SEMPRE OURO A' BESSA! COM



Margarida Max

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO DE MUSICA — Concluiu com brilhantismo o curso de piano no Instituto Nacional de Musica a intelligente senhorita Maria de Lourdes Regueria, filha do Sr. João Baptista Regueria. A jovem artista iniciou os seus estudos no Pará, sua terra natal, vindo depois, terminados, com as notas mais distinctas, nesta capital, sob a direcção do professor Luis Amabile. Dentro em breve a senhorita Maria de Lourdes Regueria dará uma audição ao publico carioca.

TINTURARIA GORIA

RECLAME TERNOS OU COSTUME LAVADO A SECCO — 65000 Entrega a domicilio em 24 horas PEÇAM TELEPHONE CENTRAL 4712

Para pagamento a auditores de guerra

O Sr. general ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a concessão à Directoria Geral de Contabilidade da Guerra e às delegacias fiscaes no Bahia e Rio Grande do Sul, dos creditos de 103:6008, 12:6008, e 12:6008, para pagamento aos auditores da Capital Federal e aos Drs. Mario Affonso Ferreira Pontes e Jacintho Fernandes Barhosa.

TRASPASSA-SE o sobrado da rua do Senado, 51, com telephone, fogão a gaz, todo envernizado e tudo em perfeito estado.

FIBRA DE PITA

Compre-se qualquer quantidade dessa fibra à Rua General Camara N. 87, sobrado.

TRO-LO-LO

apresenta no CARLOS GOMES

(Empresa Paschoal Segredo)

HOJE e AMANHÃ: ás 7,45 e 10 horas:

ULTIMAS da impagavel revista

CONHECEU PAPUDO?

6ª feira — PREMIERE da revista-modelo:

BRIC-A-BRAC

do consagrado BASTOS TIGRE.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Grill-Room — Diner e Soupers

dançantes todas as noites

2 — ORCHESTRAS — 2

Apperitivos dançantes — Aos domingos e dias feriados, em "matinée"

Chás musicas todas as tardes, das 16,30 ás 18,30 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel

Nota — Durante a estação de verão somente nos sablados é obrigatorio traje de smoking ou branco no Grill-Room

QUEER TER

As mais gratas emoções esportivas

PREQUENTE SEMPRE O

ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

AUTOMOVEIS O M

Seis cilindros, torpede, sete lugares.

Chassis rapidos para carga

26 — SENADOR DANTAS — 26

Tratamento Ideal da Sarna

Procurou-se, por muitos annos, um tratamento ideal da sarna, isto é, um medicamento que, applicado sobre a pelle, curasse a desagradavel affecção em pouco tempo, não impedindo o doente de conservar-se na vida habitual de trabalho.

Descobriu-se, afinal, este almejado remedio, que applicado á noite e retirado pela manhã, após um banho, não só faz desaparecer a coceira, como extingue, completamente, os parasitas da sarna. Trata-se do Mitgal Bayer, liquido de facil applicação, sem os inconvenientes das pomadas e que, além de especifico da sarna, cura rapidamente qualquer coceira e certas affecções parasitarias da pelle.



Banhos de Mar!!

Singap. Estopado 2.50	Combinação Singap. Dupla Estopado 2.50
Singap. Puro 8.50	Combinação Singap. Puro Estopado 12.50
Singap. Estopado 3.50	Combinação Singap. Puro Estopado 12.50
Combinação Singap. Dupla Estopado 3.50	Singap. Estopado 3.50
Combinação Singap. Dupla Estopado 3.50	Singap. Estopado 3.50
Combinação Singap. Dupla Estopado 3.50	Singap. Estopado 3.50

O CANIZEIRO

26-32-32 ADELLE

Exames de admissão

Para os cursos SERIADO e COMMERCIAL, em Março. Desde o inicio da nova lei, ha 4 annos, portanto, que se realisam alies neste curso, com uma unica reprovação, em se poderá ver do livro de actas existente na secretaria e assignadas pelos fiscaes do governo. Matrículas abertas. Ouvidor, 50 — CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS.

GYMNASIO PIO AMERICANO

(Fundado em 12 de março de 1897 — 31 annos) RUA TRINHEIRA JUNIOR, 48 — Tel. V. 1041

Procuram os estatutos desse importante collegio nas principais livrarias e casas de artigos collegiaes e por especial favor nas AS QUATRO NAÇÕES, A COLLEGGIAL, PARC ROYAL, VILLA DE PARIS, A NACIONAL (Joalheria), CASA SAMUEL, LALLET e PONTO CHIC.

Reabertura das aulas — 1 de fevereiro. Paga funcionando as aulas do curso de admissão e de 2ª epocha — Ha poucas vagas.

ATE 31 DO CORRENTE JOIAS

PARA REFORMA DA CASA

47 — RUA URUGUAYANA — 47

proximo á rua do Ouvidor

A TURMALINA

DOR DE CABEÇA?

NAGELUS

VÍDEO 2.000

A' venda: Depoimento — A. S. Baptista.

Engenho de Dentro, 29 — R. de Janeiro.

Gonçalves Dias, 61 — Rio de Janeiro.

BANCO DE ESPANHA E BRASIL

CAPITAL AUTORIZADO. . . Rs. 10.000:000\$000

SEDE, RUA DA CANDELARIA, 21 Balanço em 31 de Dezembro de 1927 das operações deste Banco, inclusive a Agencia n. 1 (Meyer), e Sucursal São Paulo (em liquidação)

ACTIVO	PASSIVO
Accionistas. 546:700\$000	Capital. 5.000:000\$000
Valores descontados. 4.930:301\$295	Fundo do Reserva. 378:560\$369
Contas Correntes Garantidas. 1.962:502\$310	Conta Corrente Movimento. 1.909:210\$623
Agencias. 4.622:348\$317	Conta Corrente Limitada. 3.738:796\$389
Correspondentes Interior. 145:471\$899	Depósitos à Praso Fixo. 321:635\$550
Titulos e fundos pertencentes ao Banco. 108:660\$000	Agencias. 4.277:865\$550
Letras a receber de conta propria. 130:125\$910	Correspondentes Exterior. 70:192\$900
Valores em Cobrança. 1.865:976\$220	Deposittantes Valores Cobrança. 1.855:976\$220
Valores em Garantia. 2.180:241\$910	Deposittantes Valores Cobrança. 2.180:241\$910
Valores em Custodia. 1.648:771\$000	Deposittantes Valores Custodia. 1.648:771\$000
Diversas Contas. 2.571:962\$660	Diversas Contas. 617:666\$763
Hypothecas. 186:928\$300	Letras a Pagar. 663:315\$306
Ações em Garantia. 80:000\$000	Caução da Directoria. 80:000\$000
Caixa:	
Em moeda Corrente. 855:674\$533	
Em moeda Extrangeira. 20:056\$322	
Em Banco Brasil. 926:047\$809	
	1.801:778\$627
	23.102:372\$068

José Vasques Ferro
DIRECTOR PRESIDENTEG. de la Peña
DIRECTOR GERENTER. P. Carvalho
CONTADOR INTERINO

BANCO DE ESPANHA E BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1927

DEBITO	CREDITO
Gastos Geraes, Correio, Estampilhas, Telegrammas, Impostos e Quotas de Fiscalização. 519:415\$689	Saldo do Exercício anterior. 2:567\$792
A Fundo do Reserva. 130:463\$000	Lucro verificado nas Contas:
A Quota da Directoria e Gratificações. 52:165\$200	Descontos, Juros, Cambio e Comissões. 1.038:730\$661
A Dividendo, pelo de 8 % a ser distribuido. 335:722\$500	
Saldo que passa para o Exercício seguinte. 3:482\$061	
	1.011:298\$153

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1928

CONTADOR INTERINO
R. P. Carvalho

COMMUNICADOS

Juracy Correia de Oliveira

Leopoldino Oliveira e demais parentes agradecem, penhorados, às pessoas que acompanharam a sua última morada os restos mortais de seu inextinguível esposo, filha e irmã JURACY CORREIA DE OLIVEIRA, e de novo convidam para assistir à missa de 7ª dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora de Lourdes, apresentando desde já os sinceros agradecimentos.

Latife Nader

Abdo, Adib, Camillo e Hinde Nader, Marie e Gabriel Calfat e seus filhos e Aziz Nader (ausente), profundamente te reconhecidos a todos os parentes e amigos que tomaram parte na sua imensa dor, e se dignaram acompanhar os restos mortais de sua saudosa mãe, sogra, avó e neta LATIFE NADER, convidam novamente para assistir à missa de 7ª dia, que por descumso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam a sua gratidão eterna.

Guilhermina de Medeiros Lima

Gonzaga Lima, senhora e filhos; Augusto Lima, senhora e filhos; Alfredo de Almeida, senhora, filhos, genros e netos; Aureo Portella, senhora e filhos; Amari Magalhães, senhora e filhos; Nestor Lima; Maria Medeiros da Silva; João Dias de Medeiros e filhos e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos para acompanhar os restos mortais de sua prezada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, amanhã, às 8 horas, saindo da rua do Matoso 120.

Anna de Freitas Rodrigues Dias

1ª ANIVERSARIO
A família da idolatrada mãe, sogra e avó ANNA DE FREITAS RODRIGUES DIAS, convida os seus parentes e amigos para assistir à missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; confessando agradecida àquelles que assistiram a este acto religioso.

Mario Dutra Guimarães

A família de MARIO DUTRA GUIMARÃES, assassinado a 12 de Janeiro de 1927, na sede do 1º distrito das Obras Pias, Publicos no Campinho, convida os parentes e amigos para assistir à missa de primeiro aniversário de sua morte, que manda celebrar amanhã, 12 do corrente, às 8 1/2 horas, na matriz da Glória (largo do Machado), desde já antecipando agradecimentos.

João Panar

(JOÃOZINHO)
José Carnaúva e irmã, Angela Galucio, família Labanca, Luiz Blaso e família, Euríclides de Andrade Panar agradecem a todos que acompanharam os restos mortais do idolatrado sobrinho, neto, primo e cunhado JOÃO PANAR e convidam para assistir à missa de 7ª dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Domingos Alves Marques

(DA FIRMA MARQUES, CASTRO & C.)
Marques, Castro & C., Maria Peres Marques e Pedro Rodrigues Peres e família convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 6ª vez, que mandam celebrar em intenção à alma de seu socio, esposo e cunhado DOMINGOS ALVES MARQUES, amanhã, 12 do corrente, no altar da igreja do Sacramento, às 9 horas. Desde já agradecem.

Sebastião Torres

Vivia Torres e seus antigos auxiliares convida os demais parentes e amigos para assistir à missa do 1º aniversário que mandam celebrar por alma de SEBASTIÃO TORRES, no altar-mór da igreja de S. Francisco, às 9 horas do próximo dia 12 do corrente.

Maria Candida de Souza Ribeiro

A família Ribeiro agradece a todos que por qualquer forma se fizeram manifestar por ocasião do falecimento de sua progenitora MARIA CANDIDA DE SOUZA RIBEIRO, e convida para a missa de 7ª dia, que mandam celebrar amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Divino Espírito Santo, no Estácio de Sá.

Dr. Palma Muniz

Sebastião Sodrê da Gama convida os parentes e amigos do seu cunhado engenheiro civil JOÃO DE PALMA MUNIZ, falecido em Belém do Pará, para assistir à missa que, em sinal de dor, será celebrada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto.

Prof. Nascimento Gurgel

AGRADECIMENTO
A família Nascimento Gurgel, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer todas as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do Dr. NASCIMENTO GURGEL.

VESTIDO E MONTARIAS

F. PEIROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, R. Assembleia n. 72. — T. 3179 C.

As conferencias tecnico-

sociaes do Club dos Bandeirantes

O Club dos Bandeirantes inicia, amanhã, às 21 horas, em sua sede, a série de conferencias tecnico-sociaes, que decidiu realizar semanalmente, às quintas-feiras. A primeira dessas conferencias, será effectuada pelo Dr. Adelfonso Porto d'Ave, presidente do novo club, sobre "A Assistência Hospitalar no Brasil".

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço cozido especial à Campestre — Banhada à brasileira, grandes pedras em panelinha à Campestre. Ao jantar sempre pratos variados. Vinhos branco e tinto Campestre. — Durtives 37. N. 3696.

SERVIÇO PARA MOÇAS

Procurem a Fabrica à Rua João Alfredo N. 28. Muda da Tijuca.

O pharmaceutico J. R. de Oliveira, socio da firma J. R. de Oliveira & C., estabelecida à rua S. José n. 40, declara a quem interessar possa que não se entende absolutamente comissão particularmente, nem com a firma de que faz parte a fallencia de igual nome que se processa na fôrça desta capital.

Uma pensão assaltada

Dois hospedes despojados dos seus haveres

Os ladrões continuam operando na cidade. Na noite de hontem para hoje assaltaram, por meio de chaves falsas, a pensão de D. Maria Lima, no largo de São Domingos numero 10. Sem que fossem presenteados, os meliantes roubaram os seguintes objectos: do hospede Emilio Vieira de Vasconcellos, residente em Aracaju, um terno de brim, uma camisa, um relógio de ouro, uma corrente de platina, uma carteira com 3000 e varias pratas e nickels e do Sr. Carlos Luiz Esmerio, presidente do Orfeão Portueguez, um relógio de ouro "Omega", uma corrente de ouro, uma aliança, 420 e varias chaves.

Os lesados apresentaram queixa à policia do 4º districto que abriu inquerito.

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL.

AVENIDA PASSOS 120 — RIO

TELEPHONE NORTE 424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

26S000 Chies e solidos sapatos em fina pelica envernizada preta, com lindo laço de fita, Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

45S000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de cor cinza, todo debruadinho, de pelica preta com lindo cordãozinho amarrando do lado. Rigor da Moda, salto cubano medio; este artigo custa nas outras casas 60S000.

40S000 O mesmo modelo em fina pelica envernizada preta, com lindo debruado cor de cinza, de lindo effecto todo forrado de pelica branca, salto cubano medio.

PELO CORREIO MAIS 25S00 FOR PAR

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pelica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

O mesmo modelo em fina pelica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 24 11S000

" 27 " 32 13S000

" 33 " 40 16S000

O mesmo modelo em fina pelica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 24 8S000

" 27 " 32 11S000

" 33 " 40 13S000

Pelo Correio, mais 13S00 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

De que se queixa o chauffeur do auto n. 492

O "chauffeur" Jacy Fontes do Couto, do auto n. 492, veio queixar-se a A NOITE do seguinte: Passava, a meia noite e cinco minutos, pela avenida 28 de Setembro, quando uma das chamadas caravanas policiaes fez-lhe signal de parada, entrou no seu carro e mandou tocar para a delegacia do 16º districto. Uma vez ali allegaram os policiaes que o motorista trazia o auto em excesso de velocidade, obrigando-o então a pagar 418 de multa, sob pena de ser metido no xadrez.

Pro-phy-lac-tic

MUITAS enfermidades

são causadas pelos dentes cariados.

Os dentes limpos nunca

cariam. A escova de dentes

Pro-phy-lac-tic é recomendada

pelos dentistas de todo o

mundo. Limpa todas as

partes de todos os dentes e

chega aonde muitas outras

escovas não podem chegar.

A genuina é sempre vendida

n'uma caixinha amarella

1196

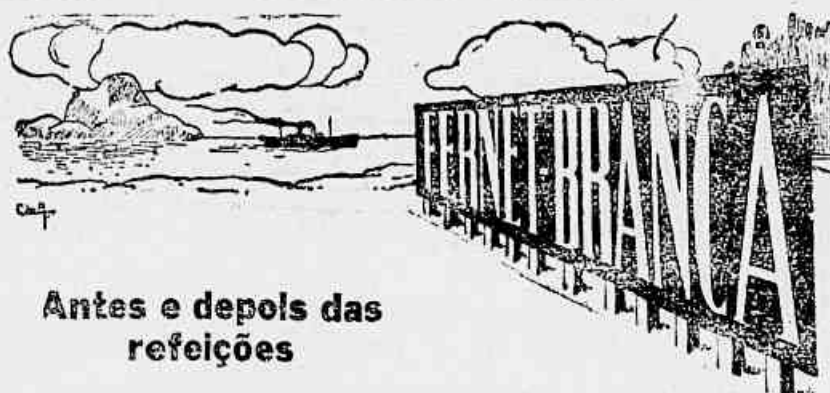
Escova de Dentes

A RENDA DA CENTRAL

A renda da E. F. Central do Brasil attinge, durante a ultima semana, a importancia de 4.019.377S627.

OPERARIOS

Precisam-se rapazes para trabalhar na fabrica, à Rua João Alfredo N. 28 — Muda da Tijuca.



Antes e depois das refeições

Para despertar o appetite e activar a digestão

CASA MOZART

MUDOU-SE PARA

AVENIDA RIO BRANCO N. 159

Os reis do Afaganistão em Roma

O estranho presente da Italia ao seu hospede

ROMA, 11 (A. A.) — Encerraram-se as recepções officiaes italianas em honra dos soberanos do Afaganistão. O rei Amanullah e a rainha, ficam de hoje em diante hospedados no Grande Hotel, considerando-se já agora em caracter particular, de mande a poderem, entre outras coisas que pretendem, visitar o Vaticano e apresentar os seus respectivos ao Santo Padre.

Iniciando a série de visitas desse caracter. Suas majestades estiveram na basilica de S. Pedro no Coliseu, no antigo Forum romano e percorreram as dependencias internas da Capitollio.

ROMA, 11 (A. A.) — Anunciou-se que dentro de poucos dias será enviado para Kabul um potente auto-blindado com que o Estado italiano acaba de presentear o rei Amanullah.

XAROPE DE EASTON

"JOHN WYMAN"

FORTALECE O SISTEMA MELHORA O APETITE MELHORA O HEMOGENESE.

O Xarope de Easton John Wyman, é indicado para o tratamento da Debilidade Geral, Dyspepsia Atônica, Anemia, Neuralgia de Origem Marial e é um Tônico Ideal durante a Convalescença a p o s Doenças Agudas.

Fornec-se em frascos, em cartões de 2 onças e de 4 onças

Jardim Zoologico

Inseriram-se como assignantes do Jardim Zoologico, mais os seguintes Srs.: Antonio Duro, Dr. Linirio Quinta Filho, Raulo Barreto, José Wazem, Dr. Sergio Franca, Alvaro Costa e Dr. Manoel Barbosa de Pinho.

Deixaram de fazer parte do quadro de assignantes os Srs. commandante J. Bandeira de Mello e José Ferreira.

Por motivo de molestia de certa gravidade, de que foi acometido, tem estado recolhido o celebre musico de Malto Grosso "Comendador Chiro", que por este motivo não tem exhibido as suas assombrosas revelações de esclaradida intelligencia.

Dentro de poucos dias este incomparavel "cebus" estará, novamente, a disposição de seus numerosos admiradores.

O tratamento das Ulceras, feridas, queimaduras pelas applicações quentes de parafinas neutras, em VELAS, PLACAS, TUBOS

DE

AMBRINE

(App. da Saude Publica n. 975, de 1922)

E' O MAIS SIMPLES E EFICAZ DOS REMEDIOS

Nas boas drogarias e no deposito da DROGARIA FRANCEZA — 42, Rua Pedro Primeiro (praca Tiradentes).

Experiencias do "Pan-America"

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O aparelho realismo, com exito, o seu primeiro voo. Antes de ser empregado na linha aerea da amphibio tipo Sikorski, "Pan-America", America Central, será utilizado para conduzir passageiros de Keywest a Havana, durante a Conferencia Pan-Americana.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME

a ESTAMPARIA de ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cercas e galinheiros.

CARDOSO & FUMG

BUENOS AIRES. 102 — RIO

BEBAM CAFE

GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

FACULDADE DE COMMERCIO

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

EXAMES DE 2ª EPOCA — EXAMES DE ADMISSÃO — REABERTURA DAS AULAS

E' O MELHOR: prova-o a sua matricula de quasi 1.000 alumnos, com qualquer poder verificar pelas declarações assignadas pelo proprio punho dos alumnos, frequencia essa devida aos seus esplendidos resultados sempre annualmente obtidos. Reabertura das aulas a 11 de janeiro, com redução nas mensalidades para os que se matricularem ainda este mez. Curso de admissão, seriados, parcellares, vestibulares e commerciaes. Dactylographia, Linha de Tiro, Bancas officiaes. Estão funcionando os cursos intensivos de 2ª epocha. — OUVIDOR, 50.

"A NOITE" MUNDANA

PASSEM ADEANTE

Uma empresa de theatro publica um annuncio pedindo moças para o coro. Entre as que accodem ao chamado, uma ha que não se destaca positivamente por sua belleza, nem por sua juventude. O porteiro do theatro a detem:

— Onde vae?

— Venho offerecer-me para o coro.

— Chegou tarde.

— Como tarde? O annuncio marca de duas a quatro e são tres horas!

— Digo-lhe que chegou tarde. Atrazou-se pelo menos em 15 annos...

— Repara, meu querido, em meu vestido novo. E' todo um poema, não?

— Pela corteza, parece antes um epigrama.

— Diga-me a verdade, doutor: a verdade, por mais dura que seja.

— Pois não; você se salva. A estatística não mente nunca. Ella diz que, de cem casos, se salva sempre um.

— Mas quantos já morreram da mesma molestia que eu?

— Morreram noventa e nove e como você faz o cento, não tenha medo.

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Sr. major Ilygino Reis, nosso antigo collega de imprensa e actual gerente da "Grande Empresa Americana", no Rio de Janeiro; a senhorita Elba, filha do Sr. Francisco da Silva G. Villar; a senhorita Violeta da Cunha Balaguer, filha do Sr. Adolpho Balaguer; o commerciante Sr. Aristides Fernandes do Prado; o Sr. José de Assis Moraes Cardoso, representante da firma F. Graga & Cia. e irmão do nosso companheiro de trabalho Moraes Cardoso; a senhorita Vera Alves da Rocha Passos; a senhorita Mathilde Leschourdes dos Santos, exma. esposa do Sr. Manoel dos Santos, industrial; a senhorita Antercelle de Figueiredo, filha do Sr. Antonio de Figueiredo, commerciante; a menina Leda, filha do Dr. Iheré Nazareth, engenheiro da E. F. C. B., e neta do general Dr. Constancio Deschamps Cavalcante.

Candido Campos — Nesta data ocorre o anniversario natalicio do Dr. Candido Campos, advogado e director da "A Noticia". O anniversario é uma das figuras mais brilhantes da moderna imprensa brasileira, tendo-se sempre distinguido por sua intelligencia sciencia, sua grande energia de trabalho e sua bravura nas causas que desposso. O nosso illustre confrade receberá as homenagens de sympathia e admiração a que tem naturalmente direito.

Heitor Moniz, nosso companheiro de redacção, faz annos hoje, o que para todos os seus collegas é dia de festa.

De uma oportunidade que egual a sua talento, Heitor Moniz, ainda nestes dias publicou um novo volume "O 2º Reinado", cujo exito equivale à consagração dos seus meritos.

Faz annos, amanhã, a senhorita Vicentina Leitão de Lima, enfermeira diplomada, que, por este motivo, receberá uma demonstração de carinho das suas collegas e amigas.

Transcorreu amanhã, a data natalicia do Sr. Filinto Corrêa de Mattos, conhecido e estimado contabilista e industrial em Barra do Piraí.

NOIVADOS

Com a senhorita Annunziata De Nigris, cunhada do nosso confrade Vito Manzollito, contratou casamento o Sr. Manoel Franco, funcionario da Fabrica Cruzeiro.

CASAMENTOS

Realiza-se, no proximo sabbado, o enlace matrimonial do Sr. José Gonçalves Nunes, com a gentil senhorita Ismenia Silva, filha do Sr. José Lourenço da Silva e do Dr. Deodinda Silva.

Servicio de padrinhos no civil, o Sr. Fernandes Gonçalves e senhora, e no religioso, o Sr. Luiz Simões Baptista e senhora.

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Haydée Sant'Anna, filha do Sr. Antonio M. de Sant'Anna e do Dr. Lucinda Noriega de Sant'Anna, com o Sr. Aracymir Machado da Costa, funcionario dos Correios, sendo padrinhos do noivo, no civil, o Sr. José João de Sant'Anna e a senhorita Maria de Lourdes Sarmiento e da noiva, o Sr. Antonio Dias Moreira e D. Gastorina Sant'Anna Moreira, no religioso, por parte do noivo o Sr. Hortilio Ribeiro Silva e D. Aida Silva, e por parte da noiva o coronel Hamilcar Nelson Machado e D. Alice Noriega Machado.

O acto civil será realizado na 5ª pretoria civil, às 12 horas e o religioso na residencia das paes da noiva, às 17 horas.

Realiza-se amanhã, o casamento do Dr. Floriano de Lemos Guimarães, advogado, no nosso foro, com a senhorita Maria Isabel de Seixas, filha do capitão Guilherme João de Seixas e de D. Marietta Salathiel de Seixas. Servirão de padrinhos, do noivo, no civil, o Dr. Edison Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª Pretoria Civil e Dr. Solidônio Leite Filho; e no religioso o Dr. Arivisto Filho e sua irmã, senhorita Maria de Lourdes; da noiva, no civil, o Sr. Antonio Ferreira, commerciante de nossa praça e Borges e no religioso, o capitista Sr. Alfredo Borges e senhora. Após as cerimoniaes, haverá uma "soirée blanche".

BAPTISAMOS

Nasceu o menino José, filho do Sr. Annibal Ferreira e de sua exma. esposa senhora Maria da Gloria Ferreira Caldas.

— Achou-se enriquecido o lar do Sr. Francisco Capanema, do nosso commercio, e de sua esposa D. Aurelie Esberard Capanema, com o nascimento, hontem, de seu primogenito, um robusto menino que receberá o nome de Ismenia.

Foi levado a pia baptismal o menino George, filho do casal Manoel Marquesada, que teve como padrinhos o Sr. Gregorio da Silva e exma. esposa.

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, a senhora Maria Felizarda offereceu, em sua residencia na ilha de Paqueta, uma recepção dançante às pessoas de suas relações de amizade.

VISITA DE AGRADECIMENTO

O general Augusto Limpo Teixeira de Freitas, chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, esteve, hontem, na sala de imprensa do palacio do Catete, onde foi agradecer aos representantes de jornaes as referencias que lhe foram feitas por occasião da sua promoção aquelle posto.

Parte amanhã para a America do Norte, Europa, a bordo do "Alcantara", o Sr. Benjamin Fineberg, director, no Brasil, da Metro Goldwin.

FALLECIMENTOS

Falleceu na ilha de Paqueta a veneranda senhora Maria d'Alto de Tenente, mãe da

Instituto do Beter

do Inquilinato

Realizou-se à rua D. Manoel a 2ª reunião de inquilinos para fundação de sociedade de classe, com o fim de:

a) Velar incessantemente, pelas condições dos locatarios, em face das relações ao problema da habitação, fender, gratuitamente, os inquilinos dos senhores; facilitar os meios de aquisição de tetos, por compra ou construção, bem como proporções de ança para alugueis, beneficiando os inquilinos do quadro, por meios de teos gratis, de causas de moradia.

O Instituto de Defesa do Inquilinato, para de um corpo de advogados, sem direito a honorarios, e de uma ra de resistencia economica, prestando aos associados a mais benefica assistencia. Serão admitidos, quadro todas as pessoas, naturas ou cas, de boa reputação. Os estatutos, dos em 12 artigos simples, foram redigidos e não ser publicados alguns das malidades legaes.

Productos e tratameto

de Belleza - Consulte

dame Campos, director

ACADEMIA SCIEN

FICA DE BELLEZ

Avenida Rio Branco, 134 - 1º

e R. 7 de Setembro 166 (proximo a

dentes). Rio. Envia 15000, que ha

registado um catalogo illustrado

PRISAO DE VENTO

NAO IRRITA

NAO DA COLICAS

SILVA ARAUJO & C

MIRE-SE AO ESPELHO

E se convencerá que seu rosto me

va bem juvenil, graças ao "O SOGRO

SULTANA" e o Sabão Russo (solu

ductos Hygienicos e Medicinaes.

A venda em toda a parte.

Collegio Modelo para Men

ESCOLA BRASILEIRA

DE EDUCACAO E ENSINO

Rua Emerenciana, 2 - Proximo a

da Boa Vista - Tel. V. 2530.

Internato limitado

Grande incendio na Marinha



Em cima — Incendio na Marinha, sendo-se, do lado, dois enfermeiros com um bulto de aguento, preparados para socorrer um asphyxiado. Em baixo — os marinheiros, com baldes de agua e os bombeiros, em um instante de flegma

Está chegando a hora!

Os Fenienses e o imponente baile do grupo das "Sabinas"

No próximo sábado, o valoroso "Grupo das Sabinas", o apreciador conjunto de veteranos "angustios", onde pompa a alegria envolvente de Guionar Lopes, a formosa porta estandarte do Club admira, realiza o seu estranho e superabundante baile de fantasia.

A noite brilhante de risos e de alegrias — que fazem a festa do glorioso club do pavilhão alvissimo — um verdadeiro acontecimento no mundo carnavalesco carioca — será abalada pela banda de musica do 1.º batalhão da Polícia Militar, por uma jazz-band e pela Banda da Marinha, que nessa noite apresentar-se-á fantasiada de labradores.

Clay, o popular e distinto carnavalesco da Policia, não esquecer as suas camaradagens e, por isso, fará distribuição de perfumes, oferecidos pela Perfumaria Lopez, estabelecida a praça Tiradentes.

Lione, cujos meritos artisticos são sobejamente conhecidos, foi encarregado da ornamentação da confortável sede do glorioso club do "Sol Nascente".

Os Valetes da Caverna e o seu baile de sabado

Continuam em franca actividade os preparativos do magnifico baile de fantasia que o grupo dos "Valetes da Caverna", realizara no proximo sabado.

Os seus componentes, carnavalescos de rija tempera, de tudo estão cuidando para que redunda num acontecimento carnavalesco de primeira grandeza a festa que oferecerão aos seus inextinguíveis admiradores.

Para sustentar o camênto, foi contratada uma banda de musica militar, que não dará um momento de descanço aos inveterados "baetistas".

Pierrots da Caverna

Foi resolvido o Carnaval externo

Consoante nota por nós publicada, realizada a noite, na sede do Pierrots da Caverna, a assembleia geral que devia resolver, entre outros assumptos, o da saída do novel club na terça-feira "gorda".

Depois de varios e animados debates ficou resolvido pela assembleia que os Pierrots fizessem os festejos externos, tendo sido nomeadas diversas comissões, dentre as quaes a de carnaval que ficou assim constituída: Presidente, coronel Alfredo Jesus; secretario, Dr. Sarmiento Figueira (Frei Maluco); thesoureiro, Pedro de Araújo; chefe do barracão, Muratori Barreiros (Qui-Ni-Ni).

Foi tambem resolvido que se entregasse a confecção do cortejo tricolor ao grande artista Raul de Castro que foi o seu idealizador do anno passado.

O primeiro ensaio do bloco Caçadores de Veados, hoje

Os valorosos carnavalescos que se abriam sob o glorioso pavilhão dos Caçadores de Veados, estão possivelmente do mais legítimo entusiasmo por motivo do primeiro ensaio que, em sua nova sede, a rua de Santa Anna numero 217, será effectuado na noite de hoje, pelas 20 horas.

O camênto dos blocos não desmentira as suas tradições, pois, podemos afirmar, o seu prestigio será uma verdadeira maravilha em arte e riqueza.

Alliança Club

O populoso bairro de Laranjeiras está sendo agitado nestes ultimos dias com a noticia dos preparativos para o proximo carnaval, que o glorioso Alliança Club vem executando com o fim de enfrentar o primeiro prelo officializado.

O aristocratico club do infatigavel Galadino José da Silva, realizou logo mais o seu garbado corpo coral, havendo por parte de seus componentes grande contentamento.

Em palestra com o representante de A. S. OITE, o fidalgio presidente do hi-campênto dos rancos, informou que, sabado proximo, a "Tapa" estará em festa, com a "solidez" promovida pela "Ala Futurista" e que so domingo haverá um baile infantil.

Flor do Abacate

O valoroso conjunto do Cantele realismo, ontem, mais um ensaio do seu corpo coral e da orquestra, sob a direcção do professor Gasimiro Fagundes.

Esse treino teve transcurso animado, concorridissimo. Nascimento Fagundes é um perfeito artista e o empenho que em defender o glorioso pavilhão aurifer, fal-o crescer no conceito de seus inextinguíveis admiradores.

Se os ensaios do Flor do Abacate continuarem a seguir a mesma orientação e erismo que hontem assistimos, os seus camêntos vão se ver seriamente embaçados.

Como cronista, porém, lancamos aqui o nosso protesto quanto a inovação, criada pela direcção do "Galão", e que consiste na realização de ensaios a portas fechadas. Não se pode compreender qual resultado pratico de semelhante systema, além de causar certos aborrecimentos, seccionar a frente de quanto são obrigados a permanecer nos recintos ensaios, sem a qualquer pouco hygienico e temperamentalmente.

Urge uma immediata providencia dos directores do Flor do Abacate, no sentido de ser desapparecer esse camênto modo de actuar, por todos os motivos,

Das tradições do valoroso rancho do Catele

O glorioso club do saudoso Octavio Moreno oferece no proximo domingo, uma noite de baletina, a um grupo de admiradores.

Maria Thereza, a graciosa presidente do Gremio das Orquideas, prometeu vencer qualquer falta de appetite com o seu tempero delicioso.

Arrepiados

Laranjeiras, o populoso bairro da zona sul, freme de ansiedade pela noite dançante de sabado proximo, promovida pelo grupo dos Aviadores, em homenagem ao vice-presidente do Conselho Municipal, coronel João Clapp Filho.

Souza, Reynaldo, Marques Barbosa e "Zé Mucuro", trabalham com afinco para que essa festa tenha um brilhantismo extraordinario.

A Ypiranga Jazz terá os dançarinos em luto torvelinho.

Recreativo de Botafogo

Os ultimos bailes realizados no bello salão do "Varandim" da rua da Passagem, sabado e domingo findos, deixaram saudades pela belleza e graça do seu transcurso.

Quando o representante da A. NOITE ingressou no salão do festejado gremio do saudoso Mario Salathiel, a aplaudida "jazz band" do extinto pianista Benedicto, executou uma estridente marcha em homenagem a Barulho, que foi, ao termino, saudado pelos presentes com profusa salva de palmas.

O nome não você que dão

Não podia ter sido mais animado e concurrido o ensaio realizado hontem, nesse bloco carnavalesco da zona norte. As suas dependências, socias affluíram grande quantidade de gentis pastoras, que, radiantes cantaram garbosamente varias marchas. A harmonia esteve boa e promette corresponder à expectativa dos directores do aguerido conjunto.

Abaixo damos a letra da marcha "Manhã primaveril", que obteve, durante o ensaio, vivos applausos:

Primeira parte

As flores
São resumo genias magistrais;
Primor da natureza
Sublime caprichosa:
São bocas...
De princesas divinas, angelicas;
Premonção de prazer
De era venturosa.

Segunda parte

Manhã primaveril!
Têm jardins exhalam odores
Têm encantos mil
As plantas todas copadas de lindas flores
Em seu favor
Tudo é vigo e belleza;
Eis
O esplendor
Que nos concebe a exuberante natureza.

Amanhã será realiado, nessa sociedade carnavalesca, novo ensaio.

Bloco Infantil da Fonseca

Esse pujante conjunto carnavalesco de Nichelony realia logo mais, em sua sede, o primeiro ensaio, sob a direcção de Joao Hubem Lima, respectivamente, directores de harmonia e canto.

Lyrio do Amor

O cascateante "Regato", em que o José dos Santos é um dos mais bellos ornamentos maculino, realia, sabado e domingo, duas estonteantes noites dançantes, abaladas pela apreciada "jazz" do pianista Buhões.

A nota crepitante da festa foi o comparecimento das graciosas gremistas do "Rosidê Gremio", que fizeram uma manifestação ao sympathico Corisco, por ter vencido por K. O. o Chamênto, no concurso de canto insituido por uma formosa "rosidê".

Tomara que chova

Já não ha mais duvidas quanto ao successo que deverá alcançar este agrupamento de verdadeiros carnavalescos da zona sul, no proximo carnaval. Os seus treinos vêm sendo muito apreciados, deixando evidenciados o esforço e tenacidade de seus componentes.

Hoje, ás 20 horas, com o concurso da jazz-band Ypiranga, será realiado mais um ensaio sob a direcção de Aldeziro Santos.

O enlaidado folião Antonio Silva, presidente do Tomara que chova, tem sido insanoavel, tudo fazendo para que o bloco triumphe.

Caprichosos da Estopira

Doas verdadeiras apothioses foram as noites dançantes de sabado e domingo ultimos, no confortavel "Tear" da rua da Passagem. Devemos destacar o sabroso chá organizado pelo bloco do "Gato Branco", em que, a par da pompa dominadora da arte decorativa do salão, salientava-se a alegria decorativa das fôrmas componentes do Gremio das Maralhas, realia, sabado e domingo, duas estonteantes noites dançantes, abaladas pela apreciada "jazz" do pianista Buhões.

A nota crepitante da festa foi o comparecimento das graciosas gremistas do "Rosidê Gremio", que fizeram uma manifestação ao sympathico Corisco, por ter vencido por K. O. o Chamênto, no concurso de canto insituido por uma formosa "rosidê".

A "jazz band" Jabi, sob a direcção de Joel Neves, primou com a execução do seu agradavel repertorio.

Barulho irá no proximo baile entrevistar a graciosa presidente do Gremio e ouvir de

Dominguinhos, K. Tuca, Surpa e Oswaldo Vianna, as ultimas novidades do club.

"Homenagem a Principe Alisa"

O cronista Picaresca da "Vanguarda", pede-nos a publicação da seguinte nota: "São convidadas as grandes e pequenas sociedades de toda a cidade para uma reunião que será effectuada amanhã quinta-feira, ás 20 horas, na sede da sociedade Pierrots da Caverna, a rua Sete de Setembro, afim de resolverem sobre a melhor maneira de ser prestada uma homenagem a Duarte Felix (Principe Alisa), que foi, como toda a gente sabe, o pioneiro da officialização do carnaval, o carnavalesco que se bateu com denodo pela antiga aspiração de todos aquelles que trabalham pelo carnaval carioca.

As sociedades, grandes e pequenas, blocos, etc., enviarão um representante official, podendo tomar parte na reunião, qualquer pessoa sem distincção.

Não ha partidismo carnavalesco nessa prova de affecto e de gratidão que vos se presta, e sim a satisfação de um desejo, o prelo de justiça, em se homenagear quem com desassombro defendeu o carnaval de nossa terra".

A proposito da projectada homenagem a Principe Alisa, o "Rio Sportivo" publicou o seguinte:

"Uma justa homenagem, porém, incompleta — o cronista "Picaresca" lançou a ideia de ser feita uma homenagem ao Sr. Duarte Felix (Principe Alisa). Nada mais justo, pois este senhor muito trabalhou em prol da officialização do carnaval carioca.

O Sr. Duarte Felix foi quem primeiro se interessou, logo que veio a plenário, pelo projecto do então intendente capitão Lagares, que tratava da officialização, mas, justiça seja feita, neste projecto só eram beneficiados, verdadeiramente, os grandes blocos, porque as chamadas pequenas sociedades só teriam como auxilio as sobras, se houvesse.

No entretanto, o cronista "Barulho", em consecutivos artigos escriptos em A. NOITE, foi quem deu o primeiro grito de alarma em favor das pequenas sociedades, e não contente com isso, procurou os presidentes de algumas sociedades da zona sul, demonstrando que se o projecto fosse approved, conforme estava redigido, as pequenas sociedades não obriam auxilio de especie alguma, porque as grandes sociedades apresentariam os seus orçamentos e elles levariam toda a renda da chamada caixa do carnaval.

Corroborando a ideia de "Barulho", lançada pela A. NOITE, segue-se a lista de pagadora feita por "R. Rapela", junto ás directorias do Abacate, Corbelle e outros rancos da zona sul.

Foi então suscitada a ideia da reunião dos rancos, que ficou assentado ser na sede do Flor do Abacate.

A esta reunião de alguns rancos, e Rincos Prazeres, "K. Pêta", cronista, naquela época, do "O Brasil", apresentou o esboço de um memorial que, com algumas emendas, foi approved pelos representantes presentes e ficou deliberado que o Sr. K. Pêta fizesse varias copias, para serem entregues aos Srs. Intendentes.

Agora, que foi approved o projecto numero 119-B e estamos em véspera de assistir uma homenagem a um dos paladinos da officialização, e para a qual se pede o concurso das pequenas sociedades, é preciso que estas não se esqueçam que a homenagem (caso as pequenas sociedades queiram fazer justiça, porque se dellas pode parir, deve ser extensiva aos Srs. "Barulho", "K. Pêta" e "K. Rapela". — Follão.

NA "A NO REZA"

TUDO E' MAIS BARATO !

CAMA E MESA

Atoalhado branco, larg. 1,50, adançado, padrão de relevo, metro 38500
Atoalhado em cores, larg. 1,50, lindos padrões, metro 38500
Atoalhado superior, branco, larg. 1,50, bellos padrões, metro 48500
Pannos para copa, 12 linho, pardo, meia duzia 48200

Toalhas p. mesa, atoalhado em alto relevo, finos padrões:
1,00 x 1,45 48500
1,50 x 1,45 68800
2,00 x 1,45 98200
2,50 x 1,45 108500
3,00 x 1,45 148500

Guardanapos para chá, duzia 18000
Guardanapos p. refeição, duzia 78000
Gretone inglês p. refeição, duzia 28550
Gretone inglês para casal, larg. 2,00, extra, metro 48800
Morim lavado, peça 110 jardas 78000
Morim inglês, cambraia finissima, 20 jardas, peça 27800

GRATIS

"A NOBREZA" está distribuindo, gratuitamente, as vênhetas, o tamba de maior successo de 1928, do conhecido Corisco, intitulado "Vários Dançar".

95, URUGUAYANA, 95

VIDA OPERARIA

UNIAO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO — Sexta-feira proxima, ás 19 horas, haverá assembleia geral na Uniao dos Empregados do Lloyd Brasileiro. A assembleia terá a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 2.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 3.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 4.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 5.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 6.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 7.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 8.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 9.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 10.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 11.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 12.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 13.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 14.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 15.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 16.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 17.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 18.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 19.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 20.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 21.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 22.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 23.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 24.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 25.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 26.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 27.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 28.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 29.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 30.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 31.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 32.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 33.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 34.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 35.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 36.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 37.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 38.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 39.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 40.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 41.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 42.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 43.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 44.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 45.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 46.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 47.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 48.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 49.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 50.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 51.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 52.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 53.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 54.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 55.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 56.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 57.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 58.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 59.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 60.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 61.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 62.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 63.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 64.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 65.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 66.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 67.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 68.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 69.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 70.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 71.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 72.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 73.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 74.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 75.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 76.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 77.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 78.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 79.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 80.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 81.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 82.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 83.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 84.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 85.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 86.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 87.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 88.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 89.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 90.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 91.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 92.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 93.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 94.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 95.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 96.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 97.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 98.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 99.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 100.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 101.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 102.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 103.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 104.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 105.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 106.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 107.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 108.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 109.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 110.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 111.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 112.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 113.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 114.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 115.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 116.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 117.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 118.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 119.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 120.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 121.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 122.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 123.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 124.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 125.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 126.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 127.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 128.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 129.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 130.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 131.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 132.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 133.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 134.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 135.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 136.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 137.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 138.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 139.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 140.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 141.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 142.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 143.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 144.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 145.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 146.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 147.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 148.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 149.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 150.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 151.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 152.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 153.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 154.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 155.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 156.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 157.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 158.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 159.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 160.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 161.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 162.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 163.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 164.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 165.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 166.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 167.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 168.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 169.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 170.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 171.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 172.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 173.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 174.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 175.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 176.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 177.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 178.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 179.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 180.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 181.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 182.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 183.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 184.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 185.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 186.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 187.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 188.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 189.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 190.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 191.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 192.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 193.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 194.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 195.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 196.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 197.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 198.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 199.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 200.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 201.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 202.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 203.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 204.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 205.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 206.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 207.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 208.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 209.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 210.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 211.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 212.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 213.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 214.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 215.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 216.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 217.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 218.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 219.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 220.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 221.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 222.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 223.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 224.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 225.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 226.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 227.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 228.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 229.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 230.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 231.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 232.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 233.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 234.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 235.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 236.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 237.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 238.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 239.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 240.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 241.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 242.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 243.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 244.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 245.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 246.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 247.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 248.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 249.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 250.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 251.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 252.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 253.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 254.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 255.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 256.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 257.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 258.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 259.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 260.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 261.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 262.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 263.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 264.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 265.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 266.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 267.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 268.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 269.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 270.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 271.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 272.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 273.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 274.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 275.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 276.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 277.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 278.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 279.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 280.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 281.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 282.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 283.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 284.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 285.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 286.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 287.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 288.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 289.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 290.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 291.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 292.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 293.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 294.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 295.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 296.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 297.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 298.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 299.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 300.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 301.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 302.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 303.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 304.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 305.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 306.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 307.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 308.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 309.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 310.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 311.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 312.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 313.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 314.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 315.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 316.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 317.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 318.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 319.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 320.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 321.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 322.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 323.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 324.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 325.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 326.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 327.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 328.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 329.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 330.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 331.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 332.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 333.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 334.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 335.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 336.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 337.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 338.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 339.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 340.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 341.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 342.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 343.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 344.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 345.º — Leitura e discussão do relatório da administração. 346.º — Leitura e discussão do relatório da administração.